

ALTERAÇÕES DE FORMAÇÃO DENTÁRIAS ASSOCIADAS À INTUBAÇÃO OROTRAQUEAL DE PACIENTES PREMATUROS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Antonio Gustavo do Nascimento Cavalcante¹
(nascimentogustavo103@gmail.com)

Samuel Cunha Brandão¹ (samuelbrandao719@gmail.com)

Iago Gomes Albuquerque²(iagoalbuquerque@gmail.com)

Helvia Menezes Vasconcelos Diógenes²(helviavasconcelos@yahoo.com.br)

Manuela Almeida Montenegro Furtado² (manu.almeida2009@gmail.com)

Introdução: A intubação endotraqueal é considerada o método padrão para o manejo das vias aéreas, proporcionando desobstrução e prevenindo a aspiração pulmonar. No entanto, sua aplicação pode resultar em traumas à região orofaríngea, afetando a adaptação e instalação do tubo, o que, por sua vez, pode interferir no processo complexo da odontogênese. **Objetivo:** Objetiva-se realizar uma revisão integrativa da literatura, acerca da relação entre intubação orotraqueal e alterações dentárias em pacientes nascidos pré-termos. **Metodologia:** Para o estudo, foi realizado um levantamento bibliográfico de 2019 a 2023, nas bases de dados Pubmed e Scopus, utilizando os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “*Infant, Premature*”, “*Tooth, Deciduous*”, “*Tooth*” e “*Intubation*” e a Palavra-chave: “*neonatal*”, associados ou não. Foram adotados os seguintes critérios de inclusão: artigos que abordavam o tema em questão, disponíveis na íntegra e online; pesquisas publicadas entre os últimos 5 anos (2019 a 2023). Foram considerados elegíveis os estudos de ensaios clínicos, ensaios clínicos randomizados e estudos observacionais, restringindo-se ao idioma inglês. Assim, obteve-se um total de 122 (*Pubmed*) e 117 (*Scopus*), sendo selecionados 6 estudos que obedeceram aos critérios de elegibilidade. **Resultados e discussão:** Os estudos indicam que o trauma local resultante da intubação orotraqueal e o dano causado pelo laringoscópio podem ter efeitos sobre o desenvolvimento dos dentes em indivíduos prematuros. A principal alteração dentária observada em crianças nascidas prematuramente foi a presença de Defeitos de desenvolvimento de esmalte (DDE), sendo a hipoplasia do esmalte a principal modificação, especialmente nos dentes anteriores superiores. **Conclusão:** Em suma, atualmente não há evidências de que o nascimento prematuro influencie o desenvolvimento dos dentes permanentes, contudo, são necessários mais estudos para fortalecer a evidência de relação entre o nascer prematuro e os DDE em dentes decíduos.

Palavras-chaves: Criança prematura. Dente decíduo. Intubação.

1 Acadêmico(a) de Odontologia do Centro Universitário INTA – UNINTA. Sobral, Ceará.

2 Professora do curso de Odontologia do Centro Universitário INTA – UNINTA. Sobral, Ceará